



Comprovante de Publicação

Nº: 38889

Data/Hora Veiculação: 03/11/2017 00:00

Ato: ATA DA 33ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 26/10/2017

Assunto: 33ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata da Comissão de Estudo de Impacto da Vizinhança

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: EIV - Estudo de Impacto da Vizinhança

**Ementa: AOS VINTE E SEIS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE, ÀS NOVE HORAS, NO AUDITÓRIO DO PAÇO MUNICIPAL SITUADO NA RUA PEDRO DRUSZCZ, 111, REALIZA-SE A TRIGÉSIMA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV), TENDO PRESENTES REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL, REPRESENTANTES DOS MORADORES, REPRESENTANTE DAS EMPRESAS E OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELOS EIVS, CONFORME LISTA DE PRESENÇA EM ANEXO. A SRA. JANETTE CRISTINA KURLETTO AZAMBUJA, SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO, FAZ A ABERTURA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA E FALA QUE AS DUAS EMPRESAS ESTÃO PRESENTES, A ELIO WINTER E A IMMERGRÜN E O PRIMEIRO EMPREENDIMENTO A SER APRESENTADO É O DO RESIDENCIAL TORRES DA EMPRESA ELIO WINTER, APRESENTADO ATRAVÉS DA SRA. MARIELEN FERRI (DA EMPRESA CROQUI A3).**

Identificação:

**4803/2017**

Data

Publicação :

**06/11/2017**

**Completo**

33ª Audiência Pública de EIV ? 26/10/2017 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, 111, realiza-se a Trigésima Terceira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do Poder Público Municipal, representantes dos moradores, representante das empresas e os responsáveis técnicos pelos EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. A Sra. Janette Cristina Kurletto Azambuja, Secretária de Planejamento, faz a abertura da Audiência Pública e fala que as duas empresas estão presentes, a Elio Winter e a Immergrün e o primeiro em preendimento a ser apresentado é o do Residencial Torres da Empresa Elio Winter, apresentado através da Sra. Marielen Ferri (da empresa Croqui A3). A Sra. Marielen Ferri inicia a apresentação com a localização do empreendimento que se situa no bairro Iguçu e os principais acessos ao condomínio que ocupa duas porções do terreno, com acessos independentes pelas ruas Rio de Janeiro e Cascavel. O próximo tópico apresentado é a caracterização do empreendimento com a justificativa locacional, a descrição do empreendimento de 193 unida des habitacionais em um terreno de 248.583,94m2, sendo uma porção da área com 150 unidades e outra com 43 unidades, além da área de doação institucional. A Sra. Marielen Ferri fala que praticamente 80% do terreno é composto por área verde e área de preservação e que as áreas edificável e a institucional estão localizadas nas porções do terreno com declividade abaixo de 15%. Em seguida a Sra. Marielen Ferri fala sobre as características gerais das edificações, o cronograma de obras de implantação e que o terreno está inserido parte em Zona Residencial e parte na Zona de Proteção, porém a área útil do terreno está inserida in teiramente na Zona Residencial. Fala ainda que em relação a AIERI (Área de Interesse Especial do Rio Iguçu), o empreendimento foi analisado pela COMEC, que apontou o cancelamento de uma diretriz viária metropolitana. A Sra. Marielen Ferri continua a apresentação falando sobre o diagnóstico das áreas de influência, sobre a demografia, falando sobre a implantação do empreendimento estar fora de riscos de inundação, sobre o sistema viário e sobre o transporte público. A Sra. Marielen Ferri fala ainda sobre os impactos do empreendimento durante a construção e na fase de operação, a matriz de impacto e as medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras. A Sra. Marielen Ferri encerra a apresentação com suas considerações finais e se coloca a disposição para perguntas. A Sra. Arethusa pergunta se os estudos dos impactos negativos serão disponibilizados ao público. A Sra. Marielen Ferri res ponde que no estudo completo está disponível e apresenta novamente os impactos do empreendimento na operação. A Sra. Fabiana fala que o estudo completo está disponível no site da prefeitura. A Sra. Janette Cristina Kurletto Azambuja fala que a Sra. Maryelen Lechinhoski (da empresa Proenova) fará a apresentação do empreendimento da Immergrün. A Sra. Maryelen Lechinhoski inicia a apresentação do empreendimento que se trata da fabricação de estru turas, paredes e peças para casas e demais edificações pré-moldadas em woodframe e steel frame e fala que a empresa terá 10 funcionários e a capacidade produtiva de 36.000 m2/ano. A Sra. Maryelen Lechinhoski fala também que essa tecnologia construtiva permite que os pai néis (paredes) sejam entregues na obra com toda a elétrica e hidráulica instaladas, além de portas e janelas afixadas e explica a tecnologia woodframe e steelframe. A Sra. Maryelen Le chinhoski cita as seguintes vantagens na utilização dessa tecnologia: Linhas de produção totalmente automatizadas, construção três vezes mais rápidas, redução de aproximadamente 85% dos resíduos em obras, economia de 90% em consumo de água, maior conforto térmico e isolamento acústico nas edificações e maior resistência e durabilidade. A Sra. Maryelen Le chinhoski continua a apresentação e fala sobre o projeto e a obra do empreendimento, que já é licenciado pelo IAP, com área total construída de 4.154,62 m2 em um terreno com 36.905 m2 e com o período previsto de obras de 2017 a 2019. Em seguida apresenta o layout do em preendimento e sua localização na

Rua Euclides Gonçalves da Cunha (Estrada da Guajuvira) e fala ainda sobre as áreas de influência, os acessos viários e informa que a movimentação máxima da operação será de 10 veículos por dia. A Sra. Maryelen Lechinowski comenta que um dos motivos para a escolha dessa localização para o empreendimento foi que esse ponto da BR 476 é o que tem um acesso mais seguro em comparação com outros trechos da via. A 33ª Audiência Pública de EIV ? 26/10/2017 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 Sra. Maryelen Lechinowski continua e fala sobre a infraestrutura e o uso e ocupação do solo do entorno. Após apresenta os seguintes impactos e medidas relacionadas a fase de construção: Geração de empregos (aproximadamente 25 diretos), desenvolvimento da economia local, geração de resíduos sólidos e esgoto, interferência no escoamento natural das águas pluviais, intensificação do tráfego, possibilidade de derramamentos e/ou vazamentos de produtos químicos, geração de ruído e consumo de recursos naturais (desperdícios). Em seguida apresenta os seguintes impactos e medidas relacionadas a fase de operação: Geração de empregos, beneficiamento da economia e desenvolvimento local e regional, intensificação do trânsito, coleta e tratamento do esgoto sanitário, coleta e geração de resíduos sólidos, risco de derramamentos e/ou vazamentos de produtos químicos e risco de incêndios e explosões. Para finalizar a apresentação a Sra. Maryelen Lechinowski passa um vídeo que explica melhor o processo produtivo do empreendimento e se coloca a disposição para eventuais dúvidas. O Sr. Marcelo pergunta se a via da frente do empreendimento possui infraestrutura, pavimentação e drenagem. A Sra. Maryelen Lechinowski responde que a via apresenta pavimentação e iluminação. A Sra. Fabiana fala que a iluminação da via é deficiente. O Sr. Marcelo comenta que por a infraestrutura da via ser incompleta o empreendedor não estaria obrigado a fazer calçadas. A Sra. Fabiana pergunta quantos caminhões vão acessar a empresa por dia. A Sra. Maryelen Lechinowski responde que serão dois caminhões e 10 veículos diversos no total. A Sra. Fabiana fala que no estudo constam 10 caminhões por dia o que gerou muitos questionamentos no Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD. O Sr. Hélio pergunta qual o tipo de madeira utilizada e se a madeira tem algum tipo de tratamento químico contra cupins e se a estrutura de metal tem algum tipo de tratamento químico também. O Sr. Daniel (da empresa Im mergrün) responde que a madeira utilizada é o pinus e que pode ou não ter tratamento contra cupins dependendo do pedido do cliente e que a estrutura de metal já vem pronta do fornecedor e é só montada na indústria. A Sra. Fabiana pergunta se as estruturas fabricadas serão apenas residências. O Sr. Daniel responde que as estruturas fabricadas serão para usos diversos e não apenas residencial. A Sra. Fabiana pergunta se os projetos serão sob medida. O Sr. Daniel responde que os projetos serão sob medida e a intenção é atender as construtoras. O Sr. Marcelo pergunta se o galpão da empresa pode ser feito com a tecnologia apresentada. O Sr. Daniel responde que o fechamento das paredes do galpão será feito usando a tecnologia apresentada. A Sra. Arethusa pergunta se já existe alguma construção no local. O Sr. Daniel responde que já foram iniciadas as obras. A Sra. Arethusa comenta que os impactos estão sendo apresentados agora, mas a obra já começou antes. A Sra. Arethusa fala que existe a preocupação quanto a segurança em relação ao acesso do empreendimento a BR 476, pois não há alça de retorno no sentido Curitiba e pergunta se a empresa se informou junto a concessionária da BR 476 sobre a existência de planos para esse acesso. O Sr. Daniel responde que foi feito um questionamento a concessionária via correspondência, mas não responderam ainda e não existe a obrigatoriedade de uma resposta, pois a empresa não está às margens da BR 476. O Sr. Daniel fala ainda que não cabe a empresa resolver uma questão pública, mas o que pode ser feito é a empresa ajudar a pleitear uma solução junto a prefeitura. A Sra. Helen pergunta se aumentando a demanda não aumentará a movimentação de dois caminhões por dia. O Sr. Daniel responde que os dois caminhões por dia já consideram a capacidade máxima de produção. A Sra. Maryelen Lechinowski comenta que no caso de aumento da demanda seria necessário uma ampliação o que resultaria em novo EIV conforme legislação. A Sra. Janette Cristina Kurletto Azambuja comenta que agora ficou esclarecida a informação que constava no estudo de EIV de 10 caminhões de carga por dia, mas que na verdade são apenas dois caminhões de carga por dia, já considerando a capacidade máxima de produção, e que são 10 veículos diversos no total por dia. A Sra. Sony pergunta se as portas e janelas são entregues e montadas na fábrica ou no local da obra. O Sr. Daniel responde que são entregues e montadas na fábrica. A Sra. Arethusa pergunta se é possível corrigir a redação do estudo de EIV deixando claro que dos 10 veículos previstos por dia apenas 2 são caminhões de carga. A Sra. Maryelen Lechinowski responde que será feito a correção em um 33ª Audiência Pública de EIV ? 26/10/2017 105 106 107 108 109 adendo ao estudo de EIV do empreendimento. A Sra. Edineia pergunta qual a capacidade de produção de casas populares. O Sr. Daniel responde que a capacidade é de aproximadamente 70 casas populares por mês. A Sra. Janette Cristina Kurletto Azambuja abre espaço para mais questionamentos e não havendo mais perguntas encerra a audiência às dez horas e doze minutos. Nada mais a relatar, eu Victor Aurélio Antunes, lavrei a presente ata.

MUNICIPIO DE ARAUCARIA:76105535000199 Assinado de forma digital por MUNICIPIO DE ARAUCARIA:76105535000199 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=MUNICIPIO DE ARAUCARIA:76105535000199 Dados: 2017.11.30 11:24:15 -02'00' 33ª Audiência Pública de EIV ? 26/10/2017 110 33ª Audiência Pública de EIV ? 26/10/2017 111